

Conjunto habitacional vira Cidade Continental

AVIS 808

As obras tiveram início em 1990, mas o local só se transformou em bairro da Serra em 1995



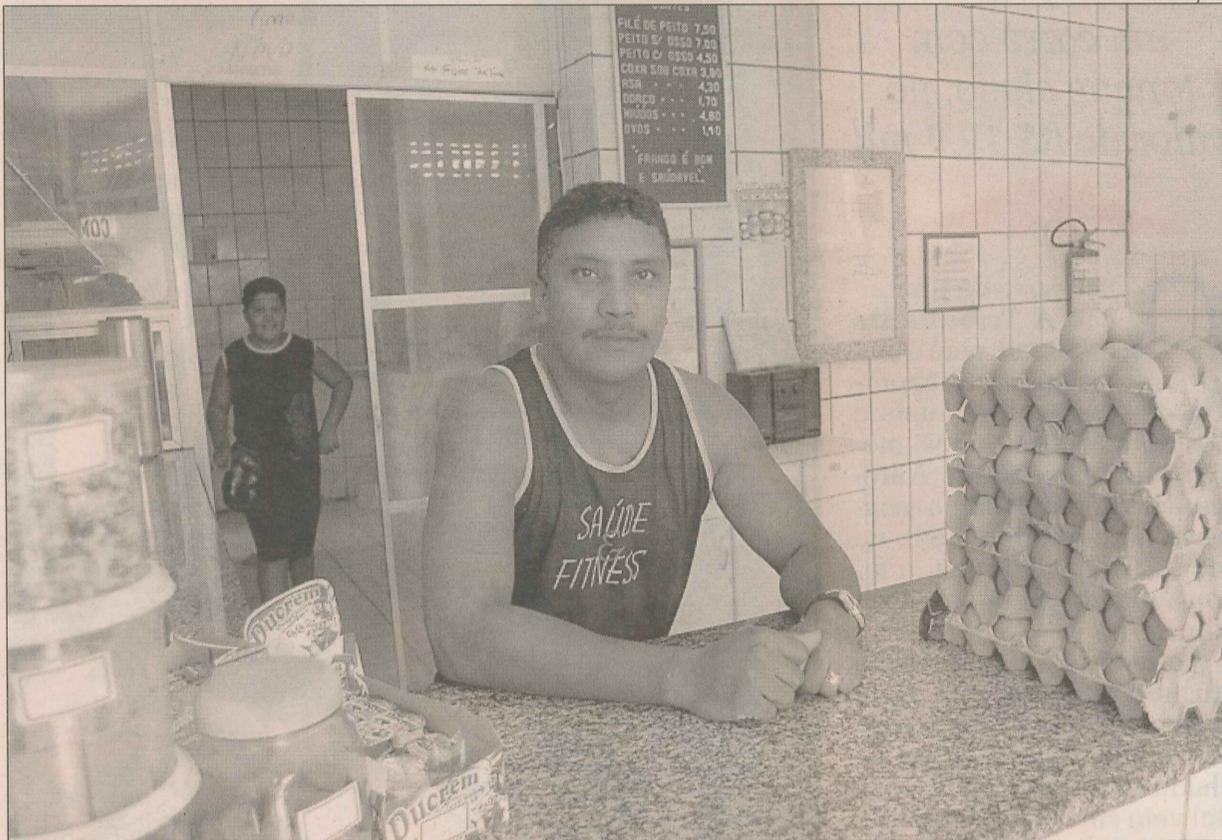
O bairro Cidade Continental, na Serra, surgiu através da construção de um conjunto habitacional. Na época, milhares de pessoas se inscreveram para tentar conseguir o financiamento para a casa própria.

O local foi projetado pelo Conjunto Habitacional Capixaba (CHC) e construído pela Cooperativa Habitacional do Espírito Santo (Cohab-ES). A Caixa Econômica Federal (CEF) fez o financiamento.

O prazo que os moradores ganharam para quitar o imóvel foi de 25 anos. O governo do Estado gastou, na época, cerca de R\$ 810 milhões com a construção das casas.

As obras tiveram início em 1990 e foram concluídas em 1995. Mas o bairro só foi inaugurado em novembro de 1995, pois o loteamento e o conjunto não haviam sido registrados em cartório. Mais de 8 mil pessoas se inscreveram para tentar o financiamento de uma das 2.865 residências disponíveis.

O sorteio para a ocupação das casas ocorreu em duas etapas. Na primeira, 1.455 pessoas foram contempladas. Na inauguração do conjunto, no dia 10 de novembro de 1995, estavam presentes o então governador do Estado, Vitor Buaiç, e os mi-



O militar Francisco Carlos das Neves foi um dos primeiros a se mudar para o bairro

nistros da Habitação e do Trabalho da época, Sérgio Cutolo e Paulo Paiva.

Até fevereiro de 1996, a Cidade Continental possuía apenas 200 moradores. Uma média de oito pessoas mudava-se diariamente para o local. O segundo sorteio para a ocupação das 1.410 casas restantes ocorreu somente em abril de 1996.

O militar Francisco Carlos das Neves, 39 anos, chegou ao bairro no dia 25 de novembro de 1995. Ele esteve na inauguração do conjunto e conta que recebeu a chave simbólica de sua casa das mãos de Vitor Buaiç.

"A Caixa me ligou dizendo que 10 moradores foram sorteados para pegar as chaves da mão do governador. Ter minha própria casa foi um sonho. Queria um imóvel na avenida para abrir meu comércio", lembrou Neves.

Neves reside no setor América e foi o segundo morador do local. "Posso dizer que sou o morador mais antigo, porque o primeiro morador já faleceu e sua esposa se mudou do bairro", afirmou.

"Plantei as primeiras árvores"

O militar Francisco Carlos das Neves, 39 anos, à Cidade Continental, na Serra, no dia 20 de novembro de 1995, após a inauguração do local, no dia 10.

Ele foi o segundo morador a receber a sua casa. "O primeiro morador chegou no dia 18 de novembro, mas ele já morreu. Considere-me o morador mais antigo da região. Fui eu que plantei as duas primeiras árvores do bairro que hoje, estão dando frutos", afirmou.

Logo que chegou ao bairro, Neves ficou preocupado. "Quando cheguei, só havia eu mais outra

pessoa morando aqui. As casas estavam cheias de mato e fiquei preocupado. Mas depois, os moradores começaram a chegar. A maioria apareceu no início de 1996", lembrou.

Apesar de não ter quitado ainda todas as prestações de sua casa, Neves diz ter realizado o sonho da casa própria. "Antes de vir para cá, eu morava de aluguel. Ainda não quitei as prestações deste imóvel, mas para mim foi como realizar o sonho da casa própria. Eu pedia a Deus uma casa na avenida para que eu pudesse abrir meu comércio", contou.

MORADOR ENTREVISTA PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos

administradores municipais.

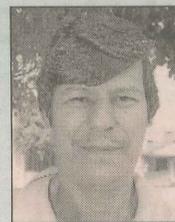
Nesta semana foi a vez do prefeito da Serra, Sérgio Vidigal, responder aos questionamentos dos habitantes da Cidade Continental.



"Prefeito, a nossa iluminação é precária. Além disso, a creche do setor África não está funcionando. Como só há uma creche no setor Europa, muitas mães não conseguem vaga para seus filhos."
Edilson Marcolino Nogueira, 26 anos, gerente de uma padaria.

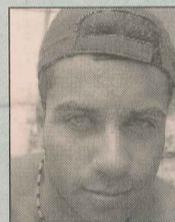
Sérgio Vidigal: O bairro será contemplado pelo Programa de Eficiência Energética "Reluz", que vai substituir a iluminação existente, de vapor de mercúrio, por vapor de sódio, com maior capacidade luminosa e maior economia.

O "Reluz" será implantado em todos os bairros do município, a partir do próximo mês. Quanto à creche, está prevista a construção de uma creche no Setor África, no próximo ano. A comunidade também poderá utilizar a creche do Setor América.



"Peço ao prefeito que invista em esporte para agradar as crianças do bairro. Nós não temos nenhuma quadra coberta na região. Poderia haver mais opções para a criança."
Isidoro Serafim, 47 anos, comerciante.

Sérgio Vidigal: A Prefeitura da Serra já construiu no bairro um campo de futebol com gramado, três quadras poliesportivas e praças com área de lazer. Sugerimos que os moradores priorizem a construção de uma quadra coberta no Orçamento Participativo.



"Gostaria de saber do prefeito se seria possível construir uma ponte ligando a Cidade Continental à praia de Carapebus. Nós temos que dar a volta pelo asfalto para termos acesso à praia, sendo que com a ponte seria muito mais perto."
Leandro Nunes Calazans de Faria, 21 anos, fundidor.

Sérgio Vidigal: Por se tratar de uma obra de custo elevado, sugerimos que os moradores coloquem esta obra como prioridade a ser efetuada no cronograma do Orçamento Público de 2004. Mas a Prefeitura da Serra pavimentou cerca de 7 quilômetros de rua, incluindo a rua da linha do ônibus e a estrada que liga Novo Horizonte a Manguinhos, passando pela Cidade Continental.



"Prefeito, o nosso bairro também precisa melhorar o comércio. Poderiam ser construídos supermercados e farmácias aqui na região."
Maria Lúcia Pirez Silva, 29 anos, dona-de-casa.

Sérgio Vidigal: A Prefeitura vem trabalhando no sentido de melhorar a qualidade de vida no bairro, através de asfaltamento, drenagem, creches e reforma de escolas. Entendemos que isto proporcionará um maior interesse para abertura de novos pontos comerciais. No futuro haverá a possibilidade de atrair maiores investimentos no bairro.

ANTONIO MOREIRA/AT